

Criado em dias de sol por
ELMA

AREIA NA PRAIA

Suplemento do Professor

Elaborado por ANDRÉIA MANFRIN



Areia é uma cachorrinha muito companheira. Gosta da areia da praia e de todas as brincadeiras que podem ser realizadas ali, na beira do mar: deslizar pelas dunas, brincar de pirata, correr, tudo o que sua grande amiga sugerir. Ou quase tudo. Todos nós temos medo de alguma coisa, não é mesmo? Será que a Areia também sente isso? Sentimentos bons e ruins sempre se misturam na vida das pessoas e, por que não?, na dos animais também. Alegria, saudade, medo, tristeza e surpresa fazem parte das relações que construímos e é muito importante aprendermos a lidar com todos eles da melhor forma.

Areia na praia: redundância?

Tomando apenas o título como referência, sem mostrar a capa, pergunte aos alunos que história eles imaginam que será contada. Deixe-os livres para levantar hipóteses, que devem ser retomadas ao final da leitura para confirmar se elas tinham ou não alguma relação com a história. É provável que eles pensem apenas nos grãos de areia, em histórias de castelos, piratas etc. Em seguida, mostre a capa e peça que digam qual associação pode ser feita entre a menina e o cachorro da ilustração e o título do livro. Seria uma história sobre a areia da praia em que a menina está com o cachorro? Ou uma história sobre o cachorro? Só depois passe para a leitura efetiva do livro. A história de Areia e sua companheira tem um quê de aproximação com o leitor, que deve ser degustado pelos alunos. Ao final da leitura, retome as perguntas que haviam sido feitas no início do trabalho com o livro, checando com os alunos se as hipóteses deles se aproximaram da narrativa.



A beleza das imagens

O livro *Areia na praia* mistura história e poesia, tanto no texto quanto nas imagens. Que tal fazer um trabalho com as ilustrações? A composição de cores do livro é um convite para falar das cores que vemos na praia. Dependendo da região, pode ser que haja alunos que nunca tenham visitado o mar. Pergunte se o mar e a areia que eles imaginam são iguais aos retratados no livro. Se forem alunos acostumados a frequentar praias, pergunte se elas se parecem com a que foi retratada no livro. Aproveite para falar da limpeza e da preservação desse espaço.



Brincar com areia

O nome da cachorrinha chama a atenção desde o início. Ela foi batizada assim graças à semelhança de sua cor com a areia da praia. Entretanto, o nome da menina não é citado. Peça então aos alunos que escolham um nome para a menina de acordo com alguma característica física ou psicológica que sobressaia dela, segundo eles.

Aproxime a história do universo particular dos alunos. Pergunte-lhes se têm animais de estimação e peça que levem fotografias deles ou que os desenhem. Com a figura em mãos, eles devem contar como é sua relação com o bichinho, como seu nome foi escolhido e que brincadeiras gostam de fazer na companhia de seus animais de estimação. Caso alguns alunos não tenham um animal de estimação, eles podem imaginar como seria ter um para responder a essas questões. Em seguida, eles devem contar se já passaram por situações semelhantes à da menina que soltou Areia, que acabou fugindo, ou ainda se seus bichinhos têm medo de alguma coisa, como Areia demonstrou ter da água do mar. Este também é um momento importante para falar de perdas. É sabido que grande parte dos animais de estimação têm uma vida mais curta que a nossa. Converse com

os alunos sobre essa experiência e procure falar sobre o fato de que o sentimento de saudade e tristeza faz parte de toda relação que envolve amor e afeto, e que por isso é importante dar muita atenção para nossos pequenos companheiros, assim serão guardadas lembranças boas dessa relação e a dor da perda será substituída por uma saudade gostosa de sentir.

Em seguida é a vez dos alunos falarem de seus próprios medos. A menina da história teve medo de nunca mais encontrar sua companheira de estimação. E eles, de que têm medo? Que tipo de coisa os assusta? Como eles lidam com esse medo? Usar os personagens como ponto de partida para essa conversa pode deixá-los mais à vontade para se abrir e perceber que não é ruim ou vergonhoso ter medo de algo, e que isso pode ser superado aos poucos.

Areia rima com...

Na história, quando a tia Zulmira encontra Areia, que tinha fugido, ela dá a notícia à menina por meio de versinhos que rimam, formando uma espécie de cantiga. Peça aos alunos que encontrem as palavras que rimam nas duas cantigas (saia/praias, na primeira; parar/girar, na segunda). Depois, eles devem encontrar palavras que rimem com “areia” e escrever ou recitar de memória versinhos parecidos com os de tia Zulmira. Você pode sugerir que eles pensem em palavras relacionadas com o mar para começar a atividade, como **sereia** e **baleia**.

